



## CRÔNICA

J. RIGOLÃO  
jose@rigolon.com.br

## COMEÇARÁ TUDO DE NOVO?

Não dá mais para suportar esse senhor, ex-presidente do Brasil, que afronta a nossa Constituição e garante queremos uma guerra, caso haja protestos nas ruas neste domingo, dia 15, contra políticos e o pessíssimo governo que está deixando nosso País em frangalhos. Diz que a guerra será entre eles e nós, representantes da "elite".

Ele e seus seguidores vão também às ruas nesta sexta-feira, dia 13, com o argumento de que "temos que salvar a nossa Petrobras". Sua proposta é hilária, vinda de quem dirige o partido no poder há doze anos. Será que esqueceu-se que o PT teve a nossa atual presidente da República como Ministra das Minas e Energia, Ministra da Casa Civil e presidente do conselho da própria Petrobras? É uma piada infame, de mau gosto. Deveriam saber que a história do "eu não sei" não engana mais ninguém!

O General de Exército R1, Rômulo Bini Pereira, em declaração ao "Estadão", em sua edição de 7 de março, caderno "A2", repudia a expressão do ex-presidente Lula, de que "vamos à guerra!". Lembra que as guerras entre irmãos são as mais sanguinolentas da história e

usa como exemplo a Guerra da Secessão, nos Estados Unidos, e a Guerra Civil Espanhola. Lembra ainda que temos, em nosso País, uma Constituição e somente um Exército. O brasileiro!

No último domingo, 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a presidente Dilma Rousseff, através de cadeia nacional de rádio e televisão, falou à Nação, com o intuito de prestar homenagem às mulheres brasileiras. Mas certamente utilizando o mesmo marqueteiro que conseguiu sua reeleição, a presidente, na tentativa de se livrar de suas responsabilidades, usou argumentos no mínimo questionáveis em seu pronunciamento. Quantocustará para nosso povo os erros cometidos por esse governo? Mais umavezvamospagar a conta!

Enquanto estamos despendendo pelo buraco, nossos vizinhos das Américas seguem caminhos opostos. Chile, Peru, Equador, Paraguai, Colômbia, México e Bolívia apresentaram crescimento em seus respectivos PIBs no ano de 2014. A única exceção foi à Venezuela, que como sabemos, vive um triste momento político. Não lembra as velhas histórias da carochinha?

## TROVAS

J. R. do Amaral Lincoln

Da mulher é o mundo inteiro,  
por uma razão bem singela:  
Deus a gerou, por primeiro;  
o restante, o ventre dela.

\*\*\*

O machismo é monstruoso  
pelos males que ele cria:  
é o tirano da mulher  
e o pai da homofobia.

\*\*\*

Quando a história é respeitada,  
nunca se avança no escuro:  
ela tecê o fio da meada  
pra costurar o futuro.

## SESSÕES DE CINEMA NO MUSEU PAULO SETÚBAL

O Museu Paulo Setúbal de Tatuí divulgou os filmes que serão exibidos em março, dentro do projeto "Venha ao Cinema", em parceria com a Secretaria Estadual de Cultura e Ponto MIS – Museu da Imagem e do Som. A população poderá assistir gratuitamente o curta-metragem "5 Minutos", produzido em 2011, e o longa-metragem "Os 12 Trabalhos", de 2007.

O curta "5 Minutos", dirigido por Quico Meirelles, tem classificação livre e conta a história de um casal de brasileiros que mora em Londres e passa a discutir o que pode acontecer em cinco minutos.

O longa "Os 12 Trabalhos", dirigido por Ricardo Elias, é recomendado para maiores de 12 anos. O filme é baseado na lenda da mitologia grega, sobre os doze trabalhos de Hércules, e conta a história de Heracles, jovem negro que vive na periferia de São Paulo, e precisa realizar doze tarefas em seu novo emprego na cidade.

As exibições acontecem de terça-feira a domingo, às 9 e 14 horas, no auditório do museu, na Praça Manoel Guedes, nº 98, região central de Tatuí. Maiores informações são obtidas através do fone: (15) 3251-6586.

# integração

## EXPEDIENTE

Integração - o Jornal do Povo Ltda. - Rua São Bento, 785 - Tatuí/SP - CNPJ: 45.941.838/0001-18

### DIRETOR RESPONSÁVEL:

José Reiner Fernandes (Reg. no MTB. Nº 12095)

### DIRETOR PROPRIETÁRIO

René José Rodrigues Fernandes

### REDATORA:

Aideé Maria Rodrigues Fernandes (Reg. no MTB. Nº 16035)

### ESPORTES:

Rogério Lisboa (Reg. no MTB. Nº 24727)

### FUNDADORES em 24/12/1975:

José Reiner Fernandes, Francisco José Lang Fernandes de Oliveira, Roberto Antonio Carlessi, Ivan Gonçalves e Acassil José de Oliveira Camargo

### Propriedade da Empresa Jornalística Integração - o Jornal do Povo Ltda.

Rua São Bento, 785- Tatuí/SP - CEP: 18270-820

Tiragem: 3.500 exemplares

e-mail: integracao@assetra.com.br

Impresso: A Tribuna de Piracicaba - Rua Luiz Gama, 144 - Piracicaba/SP



## DESTAQUES ECONÔMICOS

Antônio José Martins  
e-mail: martins\_32@terra.com.br

**PETROBRÁS** – os bancos públicos têm R\$ 6 bilhões para ajudar a Petrobrás a reforçar o caixa. Já que o crédito externo ficou mais oneroso, o melhor é tentar aqui, com o BB, CEF e, se possível, com Bradesco e Itaú.

**JUIZ AFASTADO** – Autor da apreensão dos bens de Eike Batista é surpreendido dirigindo Porsche do empresário nas ruas do Rio de Janeiro e acaba afastado de suas funções. Agora, vem a notícia de que parte do dinheiro confiscado desapareceu.

**SAÚDE** – Dengue tem avanço de 163% na capital paulista e atinge as cidades vizinhas de Tatuí. Nossa comentário: Vamos redobrar nosso cuidado com o mosquito, mesmo porque temos notícias que ele é também transmissor de enfermidade ainda mais agressiva.

**INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA** – Brasil perde para o México o posto de maior fabricante.

**DÓLAR EM ALTA** – Já transpõe a barreira de R\$ 3,00. É reflexo da crise política!

**SELIC ACOMPANHASUBIDA** – Teve a quarta alta consecutiva, com elevação do índice a 12,75%.

**POUPANÇA COMBAIXO RENDIMENTO** – Apanha feio do fundo de renda fixa!

**INFLAÇÃO ACIMA DE 8%** – A previsão é de analistas.

**COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS** – Planeja adotar acordos de delação premiada. Nossa comentário: Daqui a pouco, todo mundo vai querer delação premiada. Aquele que for pego em delito sempre poderá alegar que errou, mas sabe de alguém que teve um erro maior que o dele. Diminua minha pena, que eu

Por hoje é só, tenham todos uma ótima semana!

## AJUSTE NA PETROBRAS

\* Marcos Cintra

A enxurrada de infartos saltou de R\$ 181 bilhões para R\$ 332 bilhões, fruto da má gestão em uma empresa que passou a financiar um projeto político direcionado à perpetuação do PT no poder. Apenas neste ano a dívida a ser paga é da ordem de R\$ 40 bilhões, e em 2016, o total é de R\$ 57 bilhões.

A roubalheira e esculhambação na gestão da Petrobrás, que ao longo de décadas se transformou em um ícone para o País, gerou uma perda estimada em torno de R\$ 90 bilhões. Destruíram a imagem de uma empresa respeitada no exterior. O efeito disso tudo é que a petroleira terá que passar por um ajuste doloroso. O Brasil terá que encarar mais um descalabro provocado por um governo irresponsável e corrupto.

A Petrobrás investe R\$ 100 bilhões por ano. Há fornecedores que dependem exclusivamente das encomendas da empresa. Muitos deles estão demitindo empregados, por conta das investigações policiais, envolvendo os esquemas de corrupção. A redução dos investimentos irá sacrificar ainda mais funcionários na cadeia de petróleo e gás. Em termos da economia como um todo, esse corte nos investimentos da Petrobrás vai aprofundar a recessão. A empresa responde por 42% dos investimentos industriais e por 12% do total dos investimentos no Brasil.

Os brasileiros terão que arcar com um ajuste de grandes proporções não só no âmbito do orçamento público. Dias atrás, a Petrobrás anunciou que terá que fazer um corte de até R\$ 30 bilhões nos investimentos em 2015 e precisará vender ativos da ordem de US\$ 13,7 bilhões para conseguir recursos. Entre o final de 2012 e o final de 2014, a dívida da

O consumo no Brasil está afundando há algum tempo por causa da fragilidade da economia e vai cair ainda mais com o ajuste fiscal. Agora são os investimentos que devem imbirar mais fortemente para baixo. A recessão que o governo criou com seus sucessivos erros e a falta de ética será pior que o previsto e deve prolongar-se ao longo dos próximos dois ou três anos.

\* Marcos Cintra é doutor em Economia pela Universidade de Harvard (EUA) e professor titular de Economia na FGV (Fundação Getúlio Vargas). Foi deputado federal (1999-2003) e autor do projeto do Imposto Único.

## NOTAS

### \*GAUDENCIO TORQUATO

#### TENSÃO

As próximas semanas serão tensas na seara parlamentar. A lista de Janot estenderá sua repercussão até o final do ano. Haverá um bom tempo para deputados, senadores e governadores ganharem fôlego. A fase de inquérito deverá demorar, mas não tanto quanto o mensalão. A divisão do STF em turmas dará celeridade aos processos.

#### EFEITOS

A lista gera impactos no Congresso. Fragiliza o Parlamento. Que procurará reagir com independência e pauta positiva. Portanto, o Executivo não se sentirá tão aliviado como se imagina. A tendência é a de uma defesa corporativista: um por todos, todos por um.

#### O CLIMA AMBIENTAL

O clima será afetado pelos ares das circunstâncias. O Congresso terá de apreciar o fabuloso pacote de Joaquim Levy, que visa arrumar R\$ 111 bilhões para os cofres do Tesouro, a partir de três fontes: 1. Corte de despesas; 2. Diminuição de subsídios; 3. Aumento de tributos. Os trombones dos setores produtivos já começam a tocar. A projeção para o PIB é a da maior retração em 25 anos.

No dia 15, as redes sociais e algumas entidades promovem um mutirão nacional contra os desvios e a roubalheira e, ainda na pauta, fazem um clamor pelo impeachment da presidente. Será uma manifestação extraordinária. Primeiro, urge lembrar que o dia será um domingo. As galeras deixarão seu lazer para ir às ruas?

É possível que essa arregimentação tenha mais efeito junto a setores organizados e classes médias.

## CPIABRE O ESPETÁCULO

O comportamento e a decisão dos investigadores, seja quem for.

Tais observações se fazem necessárias ante os desvios que ocorrem no cenário institucional, com a multiplicação de posições que tendem a transformar o Estado brasileiro em gigantesco circo, onde os atores políticos procuram as luzes fosforescentes da mídia para ganhar aplausos da opinião pública. Ora, é mais que sabido que o Poder Legislativo padece da desconfiança social em função de escândalos que, nos últimos tempos, solapam a crença na instituição política. Críticas partem de todos os segmentos e abrigam questões como falta de cumprimento de promessas, distanciamento das bases eleitorais, oportunismo político, fisiologismo, e, ultimamente, conluio entre representantes do povo e negócios privados.

Até se reconhece o esforço do Congresso no passado para reforçar sua credibilidade. Importantes decisões foram tomadas ao longo das últimas décadas para modernizar a féria institucional. Mas a sociedade quer ver ações continuadas. A competitividade eleitoral acirrada e a conquista da visibilidade pública têm contribuído para expandir os braços do Estado-Espetáculo em que se transforma o Brasil. Todos querem aparecer bem perante a opinião pública nacional.

A mídia massiva e as mídias parlamentares (TVs Câmara e Senado), sob os holofotes das Comissões Parlamentares de Inquérito, são intensamente usadas para "mostrar serviço", na exaltação de uma prolífica atividade parlamentar. A investigação de "maracutaias" nos dutos da Petrobras e do conluio entre interesses de grupos ganhará ampla visibilidade. A CPI deve se transformar em passaporte para um investigado ingressar no céu ou purgar no fogo do inferno, dependendo da maneira como se comportar. Incapacitado, exibirá atestado de boa conduta. Condenado, terá de pagar pelos pecados.

Trata-se da liturgia que o Estado-Espetáculo faz questão de aplicar. E aqui reside o perigo. Ao invés de privilegiar o conteúdo da investigação, pautar-se pela discreção, conduzir-se com equilíbrio, orientar-se na ética, teremos um olhar muito centrado na câmera que projetará a imagem na ribalta. Que esta CPI da Petrobras seja menos espetacularizada e mais focada em resultados.

Gaudêncio Torquato, jornalista, professor titular da USP é consultor político e de comunicação. Twitter: @gaudtorquato